

Local Conference Call

CPFL Renováveis

Resultados do 4T18

26 de março de 2019

Operadora: Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência dos Resultados da CPFL Renováveis referentes aos resultados do ano de 2018.

Conosco hoje estão presentes os executivos Fernando Mano da Silva, Diretor Presidente da CPFL Renováveis, e Alessandro Gregori Filho, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Esta teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela Internet no site de Relações com Investidores da CPFL Renováveis no endereço: www.cpflrenovaveis.com.br/ri, onde poderá ser encontrada a respectiva apresentação para “download”.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante apresentação da empresa e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência queiram por favor solicitar ajuda de um operador digitando asterisco zero. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CPFL Renováveis, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho; elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CPFL Renováveis e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Fernando Mano. Por favor Sr. Fernando pode prosseguir.

Sr. Fernando Mano da Silva: Bem, bom dia a todos. Eu gostaria de começar a nossa apresentação seguindo o material a partir da página 4. Aqui nas relembremos então todo o processo, de todo o histórico da liderança alcançada pela CPFL Renováveis ao longo desses últimos anos. Nós temos um total hoje em operação de 2.133 MW. Aproximadamente 60% vem de fontes eólicas, 453 MW de PCHs, 370 de biomassa e temos nosso projeto piloto solar em Tanquinho.

Os destaques do ano nós tivemos resultado de 1,2 bilhão de Ebitda em 2018 que equivale à margem de 62,4%. Estamos hoje com 99 usinas das quais 5 em implantação, 94 em operação. Estamos presentes em 58 municípios, temos quatro fontes de geração de energia, um pipeline de projetos de 2,4 GW que nos permite explorar novas oportunidades no futuro, e um quadro total de aproximadamente 450 funcionários.

Tivemos uma evolução forte de crescimento da capacidade instalada ao longo dos últimos anos. Então 2011 tínhamos 652 MW de capacidade instalada, hoje estamos com 2133 e pretendemos até 2024 chegar a pelo menos 2230 com a implantação dos cinco projetos que comentei anteriormente.

Acho que um dado bastante relevante para a companhia é a evolução da alavancagem ao longo dos últimos anos. Nosso resultado de dívida líquida/Ebitda passou de 7x em 2012 para um valor em 2018 de 3,7x. Isso mostra o nível de maturidade da companhia, que já tem uma quantidade bastante razoável de ativos em operação e não é mais uma empresa de projetos. É uma empresa sólida, com vários ativos em operação e com capacidade para continuar sua trajetória de crescimento através de novos projetos.

Na página seguinte eu queria destacar, ou nas páginas seguintes, alguns fatos relevantes que aconteceram com a companhia ao longo de 2018. Então na página 5 eu relembro a contratação que nós tivemos no leilão de energia nova A-6 de 2018. Nós contratamos 97,3 MW de capacidade nesse leilão. Basicamente tivemos dois grandes projetos: o complexo eólico Gameleira localizado no Rio Grande do Norte com capacidade total de 69,3 MW. Nós vendemos a energia no leilão a um preço de 89,89, aproximadamente R\$ 90/MWh. A previsão é de entrada em operação em janeiro de 2024 por um contrato de vinte anos.

Do outro lado vencemos também a PCH, pequena central elétrica de Cherobim localizada no Paraná próxima a Curitiba com capacidade instalada de 28 MW. Vendemos a um preço aproximado de R\$ 190/MWh. A entrada em operação é também em janeiro de 2024 com duração de contrato de trinta anos. Então a companhia voltou ano passado participar dos leilões de energia e pretende seguir nessa trajetória ao longo dos próximos meses e anos.

Queria destacar também um fato muito importante e para a companhia no ano passado. Na página 6, que foi a entrada em operação antecipada da nossa pequena central hidrelétrica Boa Vista 2. Esse é um projeto que nós vencemos no leilão A-5 de 2015. O PPA tinha previsão, tem previsão de início em 2020, no começo de 2020, e

nós entramos em operação em novembro do ano passado, em novembro de 2018. São 29,9 MW de capacidade instalada. Toda a energia até dezembro de 19 está vendida no mercado livre. Ela está localizada em Varginha, MG.

Então esse é um projeto que mostra mais uma vez o compromisso da companhia com a entrega de projetos dentro do prazo ou antes do prazo, e dentro do orçamento de Capex previsto. Então mostra nossa disciplina de entrega de projetos e nossa disciplina financeira com a entrega daquilo que é prometido pela companhia.

Bem, outro fato muito importante no ano que a gente pode ver na página 7 foi o nosso resultado da oferta pública de ações - OPA. Após um pouco mais de dois anos a CVM autorizou hoje andamento do leilão de oferta pública de ações da CPFL Renováveis, que aconteceu em 26 de novembro do ano passado. A State Grid adquiriu 48,39% do capital social da companhia, uma transação que valeu R\$ 4,1 bilhões. O total de ações hoje detidos pela State Grid e pela CPFL Energia representa 99,94% do capital social da companhia. Nós temos no mercado 0,06%.

No total essa transação, considerando também a CPFL Energia, representou a maior aquisição de uma empresa brasileira no setor. Embaixo na página a gente pode observar a composição final: a State Grid com 48,4%... 39%, a CPFL Energia com 51,56% e o mercado com 0,057%. Lembrando que a participação da CPFL Energia na companhia é através da CPFL Geração.

Na página seguinte, página 8, nós mostramos um pouco do perfil corporativo da State Grid. É uma das maiores empresas do grupo, está em segundo lugar na Fortune Global 500. De operações em vários países: Filipinas, Portugal, Austrália, Hong Kong, Itália, Geórgia, Grécia. A empresa tem 600 bilhões de dólares em ativos; 1,7 milhões de colaboradores; atende cerca de 88% da população da China, o que equivale a quase 1,1 bilhão de pessoas.

É uma referência no mundo principalmente em tecnologias de distribuição, transmissão de longas distâncias e também geração; já está no Brasil desde 2010 presente em doze estados; já investiu cerca de 11 bilhões de dólares no setor elétrico brasileiro.

Então é um acionista muito relevante, que a gente entende traz fôlego importante para a companhia nos próximos meses e anos, além de trazer uma possibilidade de troca de experiências, melhores práticas e tecnologias para o grupo CPFL Energia e para a CPFL Renováveis também.

Eu vou passar então a palavra para o Alessandro para que ele fale um pouco dos destaques do 4T18, do ano de 2018, e na sequência ele vai detalhar nossos principais indicadores operacionais e financeiros.

Sr. Alessandro Gregori Filho: bom dia a todos. Com relação aos principais destaques da companhia para o ano a gente tem que a geração de energia e ficou em 1.91 mil GWh no 4T, 0,3% acima de 2017, 6751 GWh em 2018 no total do ano (-0,8 com relação a 2017).

A receita líquida totalizou no 4T R\$ 516 milhões (-12% com relação ao número do ano passado, 2017); R\$ 1,9 bilhão no final de 2018 no ano inteiro, 1,2% a menos do que em 2017.

Em termos de Ebitda no 4T a gente fechou em R\$ 298,4 milhões (-15,8% com relação ao mesmo período de 2017) e fechou o ano com R\$ 1,2 bilhão (-1,1% em relação a 2017).

O lucro líquido no último trimestre fechou em R\$ 106 milhões, crescimento de 108% com relação ao mesmo período do trimestre de 2017 e fechou o ano de 2018 com R\$ 118,8 milhões, crescimento expressivo de 504% com relação ao ano de 2017.

E fechou o ano também com caixa de R\$ 1,5 bilhão, o que demonstra uma situação de liquidez adequada ao perfil de endividamento da companhia. Esses destaques estão no slide nove.

A partir de agora, a partir do slide 11, nós vamos detalhar melhor esses principais fatores da companhia. O primeiro ponto de destaque no slide 11 como comentei é a receita líquida da companhia, que fechou o ano com R\$ 1,9 bilhão, em linha com o ano anterior.

O Ebitda também na mesma direção R\$ 1,2 bilhão também em linha com o ano anterior. O lucro de R\$ 118 milhões demonstrando expressivo crescimento que a gente vai detalhar nos próximos slides.

A capacidade instalada de 2.133 MW com crescimento relacionado à entrega do projeto de Boa Vista 2 como Fernando Mano colocou, e agora a companhia opera 94 ativos distribuídos nas diferentes fontes renováveis nos diferentes estados e regiões do Brasil.

Partindo para o slide seguinte, o slide número 12, aqui a gente tem a evolução da geração por fonte. Aquilo que a gente pode ver aqui é o aumento de geração hidráulica, da geração de biomassa que fizeram com que a gente conseguisse compensar uma menor geração eólica ao longo de 2018. Então PCH crescendo 12,4%, biomassa 5,4 e eólica caindo 6%. Isso fez com que a gente fechasse em termos de geração praticamente estáveis com relação ao ano de 2017. Isso reforça a estratégia da companhia de diversificação das fontes fazendo com que a gente, apesar das potenciais variações climáticas, tenha estabilidade de geração.

No slide seguinte, o slide 13, entrando um pouco no tema da receita líquida, que também a evolução apresentou praticamente uma estabilidade. Apesar das receitas adicionais obtidas ao longo de 2018 relacionadas à operação integral de Pedra Cheirosa, complexo que entrou em operação o final de 2017, e receitas adicionais associadas ao MCSD, a troca de projetos, de contratos no mercado regulado, por contratos no mercado livre com preços mais atrativos, e a geração adicional, como a gente viu no slide anterior de biomassa, de créditos de biomassa, o que também possibilitou o aumento da receita dessa fonte, nós fechamos em linha em função das receitas extraordinárias obtidas em 17, em 2017, fazendo com que a base aumentasse

dada liquidação ao preço spot da entrada em operação de Pedra Cheirosa, que aconteceu no 2S17. Isso aumentou a receita em 17 fazendo com que o comparativo apresentasse estabilização, estabilidade de resultados.

Indo para o slide 14 entrando já no detalhamento dos custos de geração de energia elétrica, a gente tem na primeira linha de compras de energia um efeito positivo relacionado às compras de energia para cobrir as posições de mercado de curto prazo; a menor compra de energia relacionada ao GSF; por outro lado maior compra de energia relacionada a outros fatores para cobrir as posições das eólicas no mercado livre. Esses fatores tiveram efeito positivo de R\$ 15,9 milhões.

Com relação aos encargos o mesmo movimento, uma vez que a gente teve ao longo do ano uma recuperação de alguns créditos de PIS Cofins a gente também teve efeito positivo, teve gastos menores com relação aos encargos.

Em relação a PMSO a variação foi pequena. A gente teve alguns fatores relacionados à internalização de serviços, porém tivemos menor compra de bagaço e cavaco de madeira para a geração das biomassas e algumas tomadas de créditos de PIS COFINS também que fizeram com que a gente compensasse outros custos.

No slide 15 entrando um pouco nas despesas gerais a gente teve alguns benefícios relacionados a serviços de terceiros. A gente teve menor despesa com consultorias e assessorias gerar um custo menor de R\$ 2,7 milhões; por outro lado a gente teve impacto negativo relacionado a uma baixa de ativos e em 2018 com relação a 2017 fazendo com que a gente tivesse resultado na linha de 'outros' negativo de R\$ 13,9 milhões. Isso foi parcialmente compensado, essas maiores baixas de ativos, por outros ajustes de saldos de contas a receber e também pela reversão de provisão de baixa de ativos que aconteceu em 2017 da ordem de R\$ 5,8 milhões.

No slide 16 acaba sendo a consequência. Então em função das variações apresentadas anteriormente o Ebitda mostrou resultado estável com relação a 2017, então a variação de 1,1% para baixo com receitas menores e custos e despesas que ajudaram a compensar parte dessa variação das receitas.

Indo para slide 17 com relação ao resultado financeiro da companhia a gente tem, em função da variação da dívida líquida, do CDI médio e da TJ LP média, nós temos efeitos na nossa receita financeira. Então a gente tem menos receita financeira do que no ano anterior, uma vez que a taxa de correção do nosso caixa, o CDI, ficou menor e então esse foi o principal efeito. Ele foi parcialmente compensado, essa redução de receita, pela atualização de valores a receber da CCEE.

Por outro lado a gente também teve menores despesas financeiras, então com a queda do CDI médio e da TJ LP a gente teve efeito positivo nas nossas despesas financeiras de R\$ 12,8 milhões e então no net dos dois efeitos a gente tem efeito positivo geral em termos de despesa financeira e de perto de R\$ 6 milhões.

Bom, continuando para o slide 18 a gente tem o efeito importante de imposto de renda e contribuição social. Em função das incorporações realizadas a companhia

reconheceu ativo fiscal da ordem de R\$ 87 milhões. Dessa maneira nessa rubrica de imposto de renda ficou positiva em R\$ 37 milhões comparando com a de 2018 contra uma despesa de 2017, e o resultado final dessa situação, de todos esses eventos, resultou num lucro líquido para companhia de R\$ 118,8 milhões em 2018 contra lucro de 2017 de R\$ 19,6 milhões, crescimento expressivo. Olhando a série histórica da companhia inclusive a gente vê uma evolução importante ao longo dos últimos anos saindo de 2016 de prejuízo para 2017, lucro de 19 milhões de 2018 R\$ 118,8 milhões.

Indo para slide 19 a gente pode verificar qual a estrutura de endividamento da companhia: 60% da nossa dívida está atrelada à TJ LP, que são as dívidas de longo prazo de elaboração de projetos; a segunda maior participação são 23% atrelada a CDI, que são principalmente as dívidas corporativas. Vale destacar que a alavancagem da companhia encerra 2018, é a menor alavancagem para final de ano da história da companhia. Então se a gente imaginar 2017 a companhia fechou o ano com 4x Ebitda, 2018 a gente está fechando com 3,7x Ebitda, então uma redução importante.

Isso demonstra da estratégia de crescimento que agora começa a dar seus frutos. Na medida que os projetos entram em operação e ficam mais maduros a estrutura de endividamento da companhia se torna cada vez mais robusta.

Do ponto de vista do caixa da companhia da companhia encerra o ano com R\$ 1,5 bilhão em caixa, uma situação adequada para o fluxo de pagamento de amortização das dívidas, que são principalmente dívidas de longo prazo dos projetos em construção. Então o prazo médio de 4,97 anos a um custo médio de 8,74% ao ano.

Com esse slide eu encerro a apresentação dos resultados e abro para perguntas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: senhoras e senhores, e iniciaremos agora sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar sua pergunta da lista digitem a tecla asterisco dois. Novamente, caso queiram fazer perguntas basta digitar asterisco um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Mano para as considerações finais.

Sr. Fernando: Bem, eu gostaria então de agradecer a todos que participaram e reforçar mais uma vez que 2018 foi um ano muito importante, de entregas relevantes para a companhia em termos de resultado, em termos de lucro, mas também em termos de participação em leilões, participações em crescimento no processo da OPA, entrega de projetos conforme o previsto, muito em linha do que a companhia vem colocando como objetivo e como meta.

A gente está bastante otimista em relação a 2019 para continuar nessa perspectiva de resultados positivos e crescimento através da participação em novos leilões. Agradeço a todos, obrigado.

Operadora: A áudio conferência da CPFL Renováveis está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um ótimo dia.
